

Reunião da A.M.T.S.M. 02/07/2015

Decisão

ARREMO

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA

CONTAS CONSOLIDADAS ENCERRADAS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2014

JULHO DE 2015

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO DE 2014

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Associação de Municípios Terras de Santa Maria, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de balanço de 24.985.506,67 euros e um total de fundos próprios de 4.131.936,07 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 93.610,99 euros), a Demonstração consolidada dos resultados do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação de Municípios Terras de Santa Maria**, em 31 de dezembro de 2014, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, previstos no POCAL.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

Porto, 02 de julho de 2015



RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS
Sociedade Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por
RUI ALBERTO MACHADO DE SOUSA
ROC N.º 668



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA

**BALANÇO CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
ESTRUTURA DO BALANÇO
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS**

EXERCÍCIO DE 2014

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA

valores em euros

POC	ACTIVO	2014			2013	14-13
		AB	AA	AL	AL	
45	IMOBILIZADO: Bens de Domínio Publico					
432	Imobilizações incorpóreas: Despesas de investig. e desenvolvimento	1.739,22	1.477,23	261,99	523,98	-261,99
		1.739,22	1.477,23	261,99	523,98	-261,99
	Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais	219.357,63		219.357,63	219.357,63	
422	Edifícios e outras construções	14.551.253,68	6.730.701,55	7.820.552,13	8.008.899,60	-188.347,47
423	Equipamento básico	293.025,12	283.713,49	9.311,63	17.089,32	-7.777,69
424	Equipamento de transporte	74.088,39	64.636,51	9.451,88	11.342,25	-1.890,37
426	Equipamento administrativo	84.224,20	73.098,68	11.125,52	14.710,79	-3.585,27
429	Outras imobilizações corpóreas	369.756,59	346.270,46	23.486,13	49.503,83	-26.017,70
441/6	Imobilizações em curso	29.881,56		29.881,56	92.033,58	-62.152,02
		15.621.587,17	7.498.420,69	8.123.166,48	8.412.937,00	-289.770,52
	Investimentos financeiros					
	CIRCULANTE:					
	Existências:					
35	Produtos e trabalhos em curso	13.488.569,98		13.488.569,98	6.747.662,77	6.740.907,21
		13.488.569,98		13.488.569,98	6.747.662,77	6.740.907,21

POC	ACTIVO	2014			2013	14-13
		AB	AA	AL	AL	
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:					
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
24	Estado e outros entes públicos	2.542.194,49		2.542.194,49	1.373.122,67	1.169.071,82
264	Administração autárquica	243.908,16		243.908,16	417.613,24	-173.705,08
262 a 268+221	Outros devedores	377.101,54		377.101,54	723.926,80	-346.825,26
		3.163.204,19		3.163.204,19	2.514.662,71	648.541,48
	Títulos negociáveis:					
	Depósitos bancários e caixa:					
12	Depósitos em instituições financeiras	189.802,88		189.802,88	310.856,13	-121.053,25
11	Caixa	207,26		207,26	2,09	205,17
		190.010,14		190.010,14	310.858,22	-120.848,08
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
271	Acréscimos de proveitos	18.479,15		18.479,15	63.187,99	-44.708,84
272	Custos diferidos	1.814,74		1.814,74	2.596,82	-782,08
		20.293,89		20.293,89	65.784,81	-45.490,92
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		7.499.897,92			
	TOTAL DE PROVISÕES					
	TOTAL DO ACTIVO	32.485.404,59	7.499.897,92	24.985.506,67	18.052.429,49	6.933.077,18

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2014	2013	14-13
	CAPITAL PRÓPRIO:			
51	Património	5.273.729,95	5.273.729,95	
	Reservas:			
571	Reservas legais	63.466,95	62.494,97	971,98
59	Resultados transitados	-1.111.649,84	-1.132.003,19	20.353,35
	SUBTOTAL	4.225.547,06	4.204.221,73	21.325,33
88	Resultado líquido do exercício	-93.610,99	23.137,19	-116.748,18
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	4.131.936,07	4.227.358,92	-95.422,85
	Interesses Minoritários	26.116,34	24.304,48	-212.171,03
	PASSIVO:			
	Provisões			
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
2311	Empréstimos de médio e longo prazo	5.455.637,98	2.497.507,93	2.958.130,05
		5.455.637,98	2.497.507,93	2.958.130,05
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
221	Fornecedores, c/c	3.264.096,03	3.074.464,40	189.631,63
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	18.175,81	5.218,27	12.957,54
24	Estado e outros entes públicos	9.665,12	9.062,45	602,67
264	Administração autárquica		21.924,63	
262 a 268+211	Outros credores	458.575,06	456.561,53	2.013,53
		3.750.512,02	3.567.231,28	205.205,37
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
273	Acréscimos de custos	276.043,41	119.635,31	156.408,10
274	Proveitos diferidos	11.345.260,85	7.616.391,57	3.728.869,28
		11.621.304,26	7.736.026,88	3.885.277,38
	TOTAL DO PASSIVO	20.827.454,26	13.800.766,09	7.048.612,80
	TOTAL CAP.PRÓPRIO, IM E DO PASSIVO	24.985.506,67	18.052.429,49	6.953.189,95

POC	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2014		2013	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das merc. vendidas matérias cons ^o s				
	Matérias	1.438.045,88	1.438.045,88	658.615,60	658.615,60
62	Fornecimentos e serviços externos	-	5.851.607,26	-	6.246.441,98
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	163.931,22		165.227,09	
	Encargos sociais:				
645/8	Outros	43.113,06		38.331,65	
63	Transferências correntes concedidas e prestaç		207.044,28		203.558,74
66	Amortizações do exercício	365.655,57		365.228,86	
67	Provisões		365.655,57		365.228,86
65	Outro custos e perdas operacionais	44.550,89	44.550,89	57.496,31	57.496,31
	(A).....		7.906.903,88		7.531.341,49
68	Custos e perdas financeiros		248.215,55		49.112,12
	(C).....		8.155.119,43		7.580.453,61
69	Custos e perdas extraordinários	-	26.764,23	-	125.398,63
	(E).....		8.181.883,66		7.705.852,24
86	Imposto Corrente		135,79		314,69
	(G).....		8.182.019,45		7.706.166,93
	Interesses Minoritários		1.024,26		1.811,86
88	Resultado líquido do exercício		-93.610,99		23.137,19
			8.089.432,72		7.731.115,98
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e Prestações de Serviços				
72	Impostos e Taxas	15.544,28		13.400,43	
(3)	Variação da produção	-	6.740.907,21	-	6.042.211,02
75	Trabalhos para a própria entidade	-		-	
73	Proveitos suplementares	450,00			
74	Transferências e subsídios obtidos	1.115.244,67		1.360.807,80	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
77	Reversões de amortizações e ajustamentos		1.115.694,67		1.360.807,80
	(B).....		7.872.146,16		7.416.419,25
78	Proveitos e ganhos financeiros	529,83	529,83	443,24	443,24
	(D).....		7.872.675,99		7.416.862,49
79	Proveitos e ganhos extraordinários	-	215.732,47	-	312.441,63
	(F).....		8.088.408,46		7.729.304,12

RESUMO:	2014	2013
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)	-34.757,72	-114.922,24
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)	-247.685,72	-48.668,88
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)	-282.443,44	-163.591,12
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS: (F) - (E)	-93.475,20	23.451,88
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO COM IM: (F) - (G)	-93.610,99	23.137,19

ESTRUTURA DO BALANÇO	2014		2013		MÉDIA 99/01	
	EUROS	%	EUROS	%	%	Dígitos
Activo circulante	16.862.078,20	67,49%	9.638.968,51	53,39%		
Activo manéável	3.373.508,22	13,50%	2.891.305,74	16,02%		
Existências	13.488.569,98	53,99%	6.747.662,77	37,38%		
Imobilizado	8.123.428,47	32,51%	8.413.460,98	46,61%		
Passivo de curto prazo	15.371.816,28	61,52%	11.303.258,16	62,61%		
Passivo a médio e longo prazo	5.455.637,98	22%	2.497.507,93	13,83%		
Capital próprio	4.131.936,07	16,54%	4.227.358,92	23,42%		
TOTAL (Capital próprio + Passivo)	24.985.506,67	100,00%	18.052.429,49	100,00%		
ESTRUTURA DE CUSTOS						
Vendas líquidas+Prest serv+Subsídios						
Var produção+Trab própria empresa	6.740.907,21	100,00%	6.042.211,02	100,00%		
PRODUÇÃO (1+2)	6.740.907,21	100,00%	6.042.211,02	100,00%		
CUSTOS VARIÁVEIS	1.438.045,88	21,33%	658.615,60	10,90%		
MARGEM BRUTA (3-4)	5.302.861,33	78,67%	5.383.595,42	89,10%		
Fornecimentos e serviços externos	5.851.607,26	86,81%	6.246.441,98	103,38%		
Custos com o pessoal						
Amortizações + Provisões	365.655,57	5,42%	365.228,86	6,04%		
Impostos+Outros custos-Outros proveitos	-1.071.143,78	-15,89%	-1.303.311,49	-21,57%		
RES. ECONÓMICO EXPL. (5-6-7-8-9)	156.742,28	2,33%	75.236,07	1,25%		
Custos financeiros - proveitos financeiros	-529,83	-0,01%	-443,24	-0,01%		
RESULTADOS EXPLORAÇÃO (10-11)	157.272,11	2,33%	75.679,31	1,25%		
Resul extr e de aplic financeiras	188.968,24	2,80%	187.043,00	3,10%		
Imposto s/rendimento exercício corrente	135,79	0,00%	314,69	0,01%		
Imposto s/rendimento exercício diferido						
RESULTADOS LÍQUIDOS (12+13-14-15)	346.104,56	5,13%	262.407,62	4,34%		
VAB (7+8+11+14+15+16)	711.366,09	10,55%	627.507,93	10,39%		
AUTOFINANCIAMENTO (8+15+16)	711.760,13	10,56%	627.636,48	10,39%		
MEIOS LIBERTOS TOTAIS (18+14+11)	711.366,09	10,55%	627.507,93	10,39%		
INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS						
Liquidez geral (activo circ. / pas. c.prazo)		1,10		0,85		
Liq. reduzida (act. Manéável / pas.c. prazo)		0,22		0,26		
Fundo de maneo / Activo circulante		0,09		-0,17		
Encargos financ. / Meios libertos totais		0,00		0,00		
Solvabilidade (cap. próprio / passivo total)		0,20		0,31		
Endividamento (passivo total / activo total)		0,83		0,76		
Estrut. endiv. (pas. c. prazo / pas. total)		0,74		0,82		
Prazo médio de cobrança (meses)						
Prazo médio de pagamentos (meses)		5,37		5,34		
Prazo médio das existências (meses)		22,20		11,73		
Produção/ activo		0,27		0,33		
Necessidades fundo maneo/produção		1,87		0,92		
Taxa de crescimento da produção (%)		0,12				
VAB/produção		0,11		0,10		
Custos com o pessoal/ VAB						
Result. líq. exercício/ capital próprio		-2%		0,06		
Rend.activo (result. antes enc. fin./activo)		0,00		0,00		
Autonomia financeira(c.prop/activo)		0,17		0,23		

Handwritten initials and marks in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2014		2013	
	ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de Clientes	49.294,28		365.460,43	
Pagamentos a Fornecedores	8.042.140,03		6.901.077,10	
Pagamentos ao Pessoal	205.671,79		225.601,56	
Fluxos Gerados pelas operações	-8.198.517,54		-6.761.218,23	
Pagamento/Recebimento Imp. Rendimento	-563,20		496,45	
Outros Rec. /Pagamentos Actividade Operacional	1.273.108,64		1.299.079,18	
Fluxos Gerados antes das Rúbricas Extraordinárias	-6.925.972,10		-5.461.642,60	
Recebimentos relacionados rub. extraordinárias	30.268,38		125.730,50	
Pagamentos relacionados rubricas extraordinárias	26.763,56		125.398,63	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		-6.922.467,28		-5.461.310,73
ACTIVIDADES INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	3.914.333,37		3.290.566,66	
Imobilizações corpóreas	529,83		443,24	
Imobilizações incorpóreas		3.914.863,20		3.291.009,90
Subsídios ao investimento				
Juros e proveitos similares				
Dividendos				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas	62.666,19		141.822,33	
Imobilizações incorpóreas			785,97	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		62.666,19		142.608,30
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos Obtidos	3.469.574,69		2.513.146,08	
Aumentos capital, prest.suplementares, prém.emissão				
Subsídios e doações				
Vendas de acções e quotas próprias				
Cobertura de prejuízos				
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos				
Amortizações contratos locação financeira	511.444,64			
Juros e custos similares	8.707,86		5,00	
Dividendos				
Redução de capital e prestações suplementares				
Aquisição de acções e quotas próprias				
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		3.852.197,01		3.148.401,60
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES				
Efeito das diferenças de câmbio		-120.848,08		202.803,93
Caixa e equivalentes no início		310.858,22		108.054,29
Caixa e equivalentes no fim		190.010,14		310.858,22
Fluxos das actividades operacionais		-6.922.467,28		-5.461.310,73
Fluxos das actividades de investimento		3.852.197,01		3.148.401,60
Fluxos das actividades de financiamento		2.949.422,19		2.515.713,06
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-120.848,08		202.803,93

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E
RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

EXERCÍCIO DE 2014



**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
TERRAS DE SANTA MARIA**

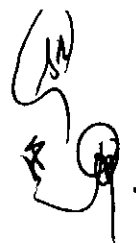
**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES
E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

Contas Consolidadas

EXERCÍCIO DE 2014

Índice:

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS	2
2.1. PROCEDIMENTOS:	2
2.2. DE ENTRE OS PROCEDIMENTOS ADOPTADOS COM VISTA À CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	3
2.2.1. <i>Procedimentos de pré-consolidação</i>	3
2.2.2. <i>Revisão das operações de consolidação</i>	3
2.2.3. <i>Acontecimentos subsequentes</i>	4
3. RELATÓRIO E CONTAS	4



**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
TERRAS DE SANTA MARIA**

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES
E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

Contas Consolidadas

EXERCÍCIO DE 2014

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Procedemos à revisão legal das contas consolidadas da entidade **ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA**, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva certificação legal das contas com data de 02 de Junho de 2015.

TRABALHOS DESENVOLVIDOS

2.1. PROCEDIMENTOS:

Com vista ao exame das contas consolidadas:

- a) efetuámos reuniões com a Direcção Financeira sobre os principais aspetos resultantes dos trabalhos de verificação efetuados no âmbito das contas consolidadas;
- b) verificámos as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação;
- c) verificámos as operações de conversão do balanço das entidades incluídas na consolidação de SNC para o POCAL consolidação;
- d) verificámos as operações de consolidação;
- e) apreciamos se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- f) Verificámos as demonstrações financeiras consolidadas apresentadas como comparativo.

Ainda que a elaboração do comparativo não fosse obrigatória, pelo facto de o ano de 2014 ser o primeiro ano para a elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas, a AMTSM optou por apresentar o comparativo às demonstrações financeiras consolidadas de 2014.



2.2. De entre os procedimentos adotados com vista à Certificação legal das contas, destacamos os seguintes:

2.2.1. Procedimentos de pré-consolidação

No que respeita aos procedimentos de pré-consolidação:

- a) Verificação do perímetro de consolidação (2 entidades), bem como da adequação dos respetivos métodos de consolidação utilizados (método integral).

Das empresas incluídas na consolidação, apenas a empresa mãe, a AMTSM, foi certificada por nós. As demonstrações financeiras da PERM foram objeto de Revisão Legal das Contas por outras Sociedades de Revisores Oficiais de Contas.

Solicitámos aos auditores das empresas PERM, que respondessem questionários próprios, tendo obtido a resposta em tempo útil.

- b) Análise efetuada aos relatórios de gestão e às demonstrações financeiras das empresas objeto de consolidação, tendo em vista avaliar a harmonização dos critérios valorimétricos e de constituição das amortizações e ajustamentos, da estrutura das demonstrações financeiras, bem como obter informação respeitante à credenciação das contas.

2.2.2. Revisão das operações de consolidação

No que respeita à revisão das operações de consolidação, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Análise dos resultados e/ou teste sobre:

- * A análise das demonstrações financeiras das empresas consolidadas pelo método integral;
- * Verificação do processo de conversão das contas da PERM do Sistema de Normalização Contabilística para o POCAL;
- * Eliminação dos saldos intra-grupo, constatando não existirem saldos intra-grupo a eliminar;
- * Eliminação das transações intra-grupo, incluindo todos os gastos e rendimentos obtidos em operações realizadas entre empresas do grupo, constatando não existirem transações intra-grupo a eliminar;
- * Harmonização de políticas contabilísticas, designadamente no que respeita à eliminação dos impostos diferidos reconhecidos pela PERM nas suas contas individuais.

- b) Como a AMTSM são detentoras da PERM desde a data de constituição, não existe Goodwill apurado na aquisição.

- c) Verificação do valor dos interesses minoritários, que representam a parte dos restantes acionistas da PERM no grupo. Estes interesses minoritários no balanço e na demonstração dos resultados ascendem a:

	Balanço	Demonstração dos resultados
Interesses Minoritários	26.116,34	1.024,26
	26.116,34	1.024,26

- d) Análise das variações ocorridas nos Capitais próprios das empresas a consolidar, sendo que o capital próprio consolidado da AMTSM ascende a:

	2014	2013
Capital	5.273.729,95	5.273.729,95
Reservas legais	63.466,95	62.494,97
Resultados transitados	-1.111.649,84	-1.132.003,19
Resultado líquido consolidado	-93.610,99	23.137,19
	4.131.936,07	4.227.358,92

2.2.3. Acontecimentos subsequentes

Não temos conhecimento de acontecimentos subsequentes à data de referência do exercício, que alterem as demonstrações financeiras.

3. RELATÓRIO E CONTAS

Apreciámos a conformidade do Relatório de Gestão consolidado com as contas do exercício de 2014, concluindo que o mesmo satisfaz os requisitos legais, e está em conformidade com as contas do exercício.

Apreciámos a conformidade das contas consolidadas do exercício de 2014, concluindo que as mesmas satisfazem os requisitos legais, e foram elaboradas com base no balancete consolidado de situação reportado a 31 de Dezembro de 2014.

Porto, 02 de julho de 2015

RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS
Sociedade Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por
RUI ALBERTO MACHADO DE SOUSA
ROC N.º 668